

SME

SÃO LEOPOLDO-RS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO LEOPOLDO - RIO GRANDE DO SUL

PROFESSOR DE CIÊNCIAS



APOSTILA
COMPLETA



MATERIAL PARA
DOWNLOAD



TEORIA E
QUESTÕES

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SME São Leopoldo - RS
Professor de Matemática

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|--|----|
| Compreensão e interpretação de textos | 1 |
| Tipologia textual e gêneros textuais | 6 |
| Variedade de textos e adequação de linguagem | 10 |
| Figuras e funções da linguagem | 10 |
| Estruturação do texto e dos parágrafos | 16 |
| Informações literais e inferências | 17 |
| Análise global do texto; Coesão e coerência textual | 18 |
| Ortografia oficial | 19 |
| Relações entre fonemas e grafias | 23 |
| Acentuação gráfica | 25 |
| Morfologia; Classes de palavras e seu emprego | 28 |
| Flexões de palavras | 40 |
| Significação de palavras e expressões | 45 |
| Estrutura e formação de palavras | 46 |
| Estruturas sintáticas; Processos de coordenação e subordinação | 49 |
| Concordância nominal e verbal | 55 |
| Regência verbal e nominal | 58 |
| Equivalência e transformação de estruturas | 61 |
| Discurso direto e indireto | 63 |
| Colocação pronominal | 67 |
| Crase | 70 |
| Pontuação | 71 |
| Questões | 76 |
| Gabarito | 91 |

RACIOCÍNIO LÓGICO / MATEMÁTICA

| | |
|---|----|
| Resolução de problemas de raciocínio matemático: Operações entre números reais .. | 1 |
| Teoria dos conjuntos | 3 |
| Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. | |
| Razão e Proporção | 9 |
| Regra de três simples e composta | 11 |

SUMÁRIO



| | |
|--|----|
| Porcentagem | 13 |
| Juros simples e compostos | 15 |
| Resolução de equações polinomiais do 1º e 2º grau | 18 |
| Cálculos estatísticos. Média, Moda e Mediana | 23 |
| Análise e interpretação de gráficos e tabelas..... | 26 |
| Sistema de medidas: comprimento, capacidade, massa e tempo (unidades e transformação de unidades)..... | 33 |
| Resolução de problemas de raciocínio lógico: Sentenças abertas; proposições lógicas simples e compostas; conectivos lógicos (conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional e bicondicional); negações; número de linhas de uma tabela-verdade; valores lógicos das proposições e construção e interpretação de tabelas-verdade..... | 38 |
| Raciocínio sequencial, dedução..... | 47 |
| Associação entre elementos (pessoas, objetos, lugares, eventos) | 49 |
| Questões | 53 |
| Gabarito..... | 62 |

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

| | |
|---|-----|
| Avaliação escolar e tipos de avaliação..... | 1 |
| Processo ensino e aprendizagem | 12 |
| Currículo e planejamento da ação educativa | 18 |
| Psicologia da educação..... | 31 |
| Psicologia infantil..... | 34 |
| Neurociências e educação | 44 |
| História da educação..... | 55 |
| Aspectos filosóficos e sociológicos da educação..... | 64 |
| Teorias de aprendizagem e tendências pedagógicas | 71 |
| Gestão da aprendizagem em sala de aula..... | 72 |
| Didática do educador contemporâneo e planejamento da ação educativa..... | 85 |
| Multidisciplinaridade; pluridisciplinaridade; transdisciplinaridade; interdisciplinaridade. | 93 |
| Educação inclusiva..... | 94 |
| Diversidade e direitos humanos | 104 |
| Educação ambiental | 108 |
| Educação para as relações étnicoraciais | 109 |
| Relação entre educação e saúde..... | 114 |
| Mediação da aprendizagem e didática..... | 116 |
| Metodologias ativas..... | 126 |
| Desafios da educação contemporânea | 127 |
| Escola do futuro: perspectivas e tendências | 128 |
| Projeto político pedagógico | 129 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|---|-----|
| Regimento escolar..... | 130 |
| Gestão democrática; gestão educacional | 136 |
| Políticas educacionais | 144 |
| Formação docente..... | 153 |
| Temas contemporâneos transversais..... | 167 |
| Temas contemporâneos em educação..... | 177 |
| Avaliação por competências; aprendizagem por competências | 199 |
| Educação na era digital..... | 202 |
| Cultura digital..... | 215 |
| Cidadania digital..... | 217 |
| Questões | 218 |
| Gabarito..... | 229 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|--|-----|
| Ciências: biologia celular; tipos celulares; membrana plasmática e os tipos de transporte e organelas citoplasmática; metabolismo energético da célula: fermentação e respiração aeróbia; cromossomos, genes e divisões celulares: mitose, meiose; proteínas e ácidos nucleicos..... | 1 |
| Estudo da hereditariedade e as aplicações na biotecnologia; genética: principais conceitos; mono e diíbrido; herança ligada ao sexo..... | 49 |
| Bioquímica celular: água, sais minerais, lipídios, carboidratos | 64 |
| Evolução biológica: teorias evolutivas e origem das espécies..... | 82 |
| Bactérias e fungos: características gerais; classificação | 91 |
| Reprodução | 93 |
| Doenças relacionadas à saúde humana | 105 |
| Morfologia e fisiologia vegetal: gimnospermas e angiospermas..... | 148 |
| Reino animal; filos animais..... | 159 |
| Estruturas dos ecossistemas; teia alimentar e ciclos biogeoquímicos..... | 194 |
| Histologia humana: tecidos animais e suas relações..... | 211 |
| Química: tabela periódica de elementos químicos; símbolos dos elementos e suas características; famílias e períodos; distribuição eletrônica dos elementos químicos; níveis e subníveis de cada elemento | 221 |
| Átomo; estrutura atômica; cátions e ânions | 238 |
| Ligações químicas: covalentes e iônicas | 247 |
| Funções químicas: ácidos, bases, sais e óxidos: características e funções; elementos químicos do cotidiano: como se organizam e onde são encontrados..... | 252 |
| Reações químicas: simples troca e dupla troca | 273 |
| Química do futuro: remédios e tratamentos que envolvem química | 278 |
| Matéria; energia; estados físicos da matéria; mudanças dos estados físicos da matéria; substâncias, misturas e combinações; métodos de separação de misturas ... | 282 |
| Newton; leis de newton | 292 |
| Einstein; teoria da relatividade geral | 304 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|--|-----|
| Física: conceitos importantes: trajetória, referencial, repouso, movimento; movimento retilíneo uniforme; movimento retilíneo uniformemente variado; movimento circular; relação entre velocidade, distância e tempo | 304 |
| Luz: reflexão e refração; som; ondas sonoras | 318 |
| Magnetismo; eletromagnetismo | 335 |
| Métodos e metodologias de ensino de ciências..... | 339 |
| Base nacional comum curricular para o ensino de ciências..... | 341 |
| Questões | 342 |
| Gabarito..... | 354 |

INFORMÁTICA

| | |
|--|-----|
| Fundamentos de informática e tecnologias digitais: conceitos básicos de hardware e software | 1 |
| Sistemas operacionais: windows e linux – princípios, navegação, gerenciamento de arquivos e configurações básicas | 8 |
| Noções de computação na nuvem: google drive, onedrive e ambientes de armazenamento online | 39 |
| Softwares antivírus: conceitos, prevenção e boas práticas de segurança digital. conceitos básicos sobre vírus, malwares e cibersegurança escolar..... | 42 |
| Conhecimentos sobre microsoft office (versões mais atuais ou microsoft 365): word, excel, powerpoint, outlook – funcionalidades essenciais no ambiente escolar..... | 50 |
| Ferramentas colaborativas: google docs, google planilhas, google apresentações, google formulários. aplicações práticas no contexto escolar: produção de materiais didáticos, organização de atividades e relatórios..... | 101 |
| Internet e intranet: conceitos, funcionamento e aplicações na escola. navegação segura: boas práticas, proteção de dados, combate à desinformação. motores de busca. noções de conectividade: redes wi- fi, roteadores e dispositivos móveis em contextos educacionais | 106 |
| Serviços de internet: e-mail e grupos de discussão | 115 |
| Tecnologia educacional: ferramentas e recursos digitais que apoiam o ensino e aprendizagem. uso de recursos digitais no planejamento e execução de aulas: apresentações, jogos educativos, objetos digitais de aprendizagem (odas). ambientes virtuais de aprendizagem (ava): moodle, google classroom e similares. softwares e aplicativos educacionais: kahoot, canva, scratch, educaplay, genially, wordwall, padlet entre outros. realidade virtual e realidade aumentada na educação. plataformas educacionais online | 123 |
| Computação plugada e desplugada. fundamentos do pensamento computacional: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos. introdução à lógica de programação aplicada à educação. uso de ferramentas e plataformas visuais voltadas ao público infantojuvenil. noções básicas de robótica educacional e cultura maker..... | 130 |
| Conceitos e aplicações da inteligência artificial no contexto educacional. noções sobre lgpd e inteligência artificial: consentimento, transparência e proteção de dados pessoais | 138 |
| Cidadania digital e combate ao cyberbullying. tecnologias assistivas | 140 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO



| | |
|----------------|-----|
| Questões | 141 |
| Gabarito..... | 150 |

LEGISLAÇÃO

| | |
|--|-----|
| Constituição federal..... | 1 |
| Base nacional comum curricular (bncc) | 48 |
| Lei federal 9.394/1996 - lei de diretrizes e bases da educação nacional..... | 104 |
| Diretrizes curriculares nacionais da educação básica..... | 136 |
| Decreto federal nº 11.556/2023 - institui o compromisso nacional criança alfabetizada | 136 |
| Lei federal nº 13.146/2015 - institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência)..... | 143 |
| Decreto nº 6.286/2007 - institui o programa saúde na escola – pse..... | 175 |
| Lei nº 11.947/2009 - dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica | 177 |
| Lei nº 14.113/2020 - regulamenta o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação (fundeb) | 186 |
| Lei federal 8069/1990 - estatuto da criança e do adolescente..... | 209 |
| Lei federal 13.257/2016 - marco legal da primeira infância | 276 |
| Decreto federal 12.686/2025 - institui a política nacional de educação especial inclusiva e a rede nacional de educação especial inclusiva | 286 |
| Lei orgânica municipal..... | 292 |
| Lei municipal nº 6.055/2006 - dispõe sobre o regime jurídico e o estatuto dos servidores públicos do município de são leopoldo e dá outras providências..... | 340 |
| Lei municipal nº 6.573/2008 - estabelece o plano de cargos e carreiras dos trabalhadores em educação - docentes, institui o respectivo quadro de cargos e dá outras providências | 372 |
| Lei municipal nº 7.215/2010 - dispõe sobre o desenvolvimento de política “antibullying” por instituições de ensino e de educação infantil, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos | 390 |
| Lei municipal nº 8.291/2015 - aprova o plano municipal de educação de são leopoldo e dá outras providências. lei municipal nº 10.325/2025. - institui a política municipal de prevenção ao abandono e evasão escolar, e dá outras providências | 392 |
| Questões | 394 |
| Gabarito..... | 401 |



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

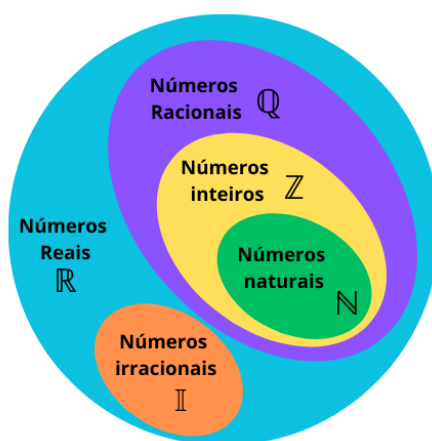
Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS (\mathbb{R})

O conjunto dos números reais, representado por \mathbb{R} , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$, sendo $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$ (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

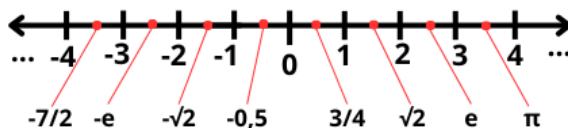
- $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.
- $\mathbb{R}^+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.
- $\mathbb{R}^{*+} = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.
- $\mathbb{R}^- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.
- $\mathbb{R}^{*-} = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

► Representação na reta

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais, a e b ,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$





A avaliação educacional é um processo sistemático e contínuo de coleta, análise e interpretação de informações sobre o desempenho dos alunos, das instituições e dos sistemas de ensino. Seu objetivo é fornecer subsídios para a tomada de decisões pedagógicas, administrativas e políticas, visando à melhoria da qualidade da educação.

Ela transcende a simples verificação de conteúdos assimilados, buscando compreender o desenvolvimento integral do estudante, o impacto das práticas pedagógicas e a efetividade das políticas educacionais. Portanto, a avaliação educacional envolve múltiplas dimensões — cognitiva, afetiva e social —, além de abarcar diferentes níveis: sala de aula, escola e sistema.

Avaliação como parte do processo educativo:

A avaliação educacional está intrinsecamente ligada ao processo de ensino-aprendizagem. É por meio dela que se identifica o grau de domínio dos objetivos propostos, as dificuldades dos estudantes e a eficácia das estratégias adotadas pelo professor. Nesse sentido, ela se configura como um instrumento de regulação do processo educativo.

Ela deve, portanto, ser contínua e formativa, permitindo ajustes ao longo do percurso educacional. A prática avaliativa deve ser orientada por princípios de equidade, justiça e inclusão, evitando qualquer tipo de viés discriminatório.

Avaliação diagnóstica, formativa e somativa:

Três grandes funções da avaliação são tradicionalmente reconhecidas no campo educacional:

- **Avaliação diagnóstica:** realizada antes ou no início de um processo de ensino, identifica os conhecimentos prévios dos alunos e possíveis lacunas de aprendizagem. Serve de base para o planejamento pedagógico.
- **Avaliação formativa:** ocorre de forma processual e contínua. Tem como foco o acompanhamento da aprendizagem, possibilitando intervenções pedagógicas imediatas. É uma avaliação voltada para a aprendizagem, e não apenas sobre a aprendizagem.
- **Avaliação somativa:** geralmente realizada ao final de uma etapa (bimestre, semestre, ano), visa aferir os resultados obtidos e comparar com os objetivos previamente estabelecidos. É útil para certificar aprendizagens e promover alunos.

Avaliação institucional e sistêmica:

Além da avaliação em sala de aula, a avaliação educacional compreende também:

- **Avaliação institucional:** voltada à análise do funcionamento das escolas, de seus projetos pedagógicos, da gestão escolar e do clima organizacional. Pode ser interna (autoavaliação) ou externa (realizada por órgãos da administração pública ou entidades independentes).
- **Avaliação sistêmica:** envolve a análise do desempenho de redes de ensino (municipais, estaduais ou federal) por meio de testes padronizados aplicados em larga escala. Exemplo disso são as avaliações promovidas pelo INEP (como o SAEB) ou pelas secretarias estaduais (como o SARESP, em São Paulo).

Bases legais da avaliação educacional:

A avaliação é respaldada por marcos legais, como:



O descobrimento da célula ocorreu após a invenção do microscópio por Hans Zacarias Jensen (1590). Robert Hooke, 1665, apresentou a sociedade de Londres resultados de suas pesquisas sobre a estrutura da cortiça observada ao microscópio.

O material apresentava-se formado por pequenos compartimentos hexagonais delimitados por paredes espessas, lembrando o conjunto de favos de mel. Cada compartimento observado recebeu o nome de célula. Atualmente sabe-se que aquele tecido observado por Hooke (súber) está formado por células mortas, cujas paredes estava depositada suberina, tornando-as impermeáveis e impedindo as trocas de substâncias.

Anos depois, o botânico escocês Robert Brown observou que o espaço de vários tipos de células era preenchido com um material de aspecto gelatinoso, e que em seu interior havia uma pequena estrutura a qual chamou de núcleo. Em 1838, o botânico alemão Matthias Schleiden chegou à conclusão de que a célula era a unidade viva que compunha todas as plantas. Em 1839, o zoólogo alemão Theodor Schwann concluiu que todos os seres vivos, tanto plantas quanto animais, eram formados por células. Anos mais tarde essa hipótese ficou conhecida como teoria celular. Mesmo sabendo que todos os seres vivos eram compostos por células, ainda havia uma dúvida: de onde se originavam as células?

Alguns pesquisadores acreditavam que as células se originavam da aglomeração de algumas substâncias, enquanto que outros diziam que as células se originavam de outras células preexistentes. Um dos cientistas que defendiam essa última ideia era o pesquisador alemão Rudolf Virchow, que foi o autor da célebre frase em latim: “Omnis cellula ex cellula”, que significa “toda célula se origina de outra célula”. Virchow também afirmou que as doenças eram provenientes de problemas com as células, uma afirmação um pouco ousada para a época.

Em 1878, o biólogo alemão Walther Flemming descreveu em detalhes a divisão de uma célula em duas e chamou esse processo de mitose. Dessa forma, a ideia de que as células se originavam da aglomeração de algumas substâncias caiu por terra. Baseando-se em todas essas descobertas, a teoria celular ganhou força e começou a se apoiar em **três princípios fundamentais**:

1. Todo e qualquer ser vivo é formado por células, pois elas são a unidade morfológica dos seres vivos;
2. As células são as unidades funcionais dos seres vivos; dessa forma, todo o metabolismo dos seres vivos depende das propriedades de suas células;
3. As células sempre se originam de uma célula preexistente através da divisão celular.

A organização estrutural dos seres vivos

- Quando ao número de célula

Dizemos que todos os seres vivos são formados por células, sendo conhecidos desde formas unicelulares até formas pluricelulares.

O organismo unicelular tem a célula como sendo o próprio organismo, isto é, a única célula é responsável por todas as atividades vitais, como alimentação, trocas gasosas, reprodução, etc. O organismo pluricelular, que é formado por muitas células (milhares, milhões, até trilhões de células), apresenta o corpo com tecidos, órgãos e sistemas, especializados em diferentes funções vitais. As células dos pluricelulares, diferem quanto às especializações e de acordo com os tecidos a que elas pertencem.

Podemos então considerar, para o organismo unicelular ou pluricelular, que a célula é a unidade estrutural e funcional dos seres vivos.



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

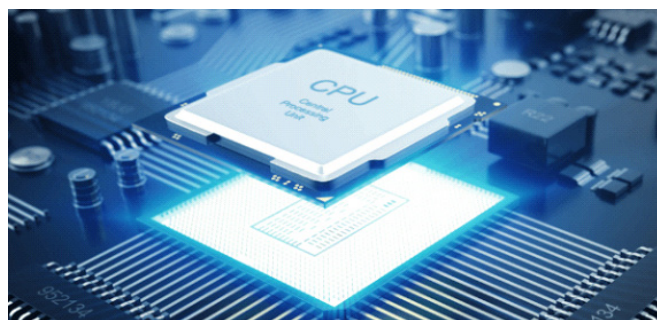
Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



Prezado(a),

Visto que o edital não especifica o trecho da lei a ser cobrada, separamos algumas matérias e legislações importantes para você. Contudo, indicamos o estudo completo da legislação citada acima.

Bons estudos!

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

► Forma, Sistema e Fundamentos da República

Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo:

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

Princípio Federativo:

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

Princípio Republicano:

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

Princípio do Estado Democrático de Direito:

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

Princípio da Soberania Popular:

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

Princípio da Separação dos Poderes:

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!